



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Estatura Final, Alvo Genético E Previsão Inicial Da Estatura Final Em Meninas Com Puberdade Precoce Central

Autores: CRISTIANE PINHÃO (SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO RIO DE JANEIRO); KÁSSIE REGINA NEVES CARGNIN (SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO RIO DE JANEIRO); ROSANGELA RIBEIRO PAIVA (SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO RIO DE JANEIRO); MARÍLIA MARTINS GUIMARÃES (SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO RIO DE JANEIRO); CENCITA HOSANNAH CORDEIRO NORONHA PESSOA (SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO RIO DE JANEIRO)

Resumo: Objetivo: Avaliar a compatibilidade entre a estatura final (EF) de meninas com puberdade precoce central (PPC) e o alvo genético (AG), a previsão inicial da estatura final (PEF) e a influência da idade de início dos sintomas. Método: Estudo retrospectivo histórico com revisão dos prontuários de meninas com PPC que atingiram a EF. Foram anotados os seguintes dados: idade de início, idade óssea (IO), idade cronológica na realização da IO, AG, EF e tratamento realizado. Foi calculada a PEF (Bayley-Pinneau). A análise estatística incluiu o cálculo das frequências absoluta e relativa das variáveis categóricas, médias, desvios padrão das variáveis numéricas, teste T pareado para avaliar a compatibilidade entre a EF, AG e PEF e a correlação de Spearman entre a idade de início e a EF. O nível de significância aceito foi de 95%. Resultados: Em 38 meninas os sinais puberais apareceram entre 1 mês e 7,5 anos (média $5,8 \pm 1,7$ anos). Com relação ao tratamento, 30 (78,9%) fizeram uso de análogo do GnRH, 3 (7,8%) acetato de medroxiprogesterona e análogo, 2 (5,2%) acetato de medroxiprogesterona e 3 (7,8%) ficaram em observação. A EF variou de 149,7 a 171 cm e o AG de 147 a 169,4 cm. 33 (84,6%) atingiram o AG, 3 (7,7%) ficaram acima e 3 (7,7%) abaixo do AG. As médias da EF ($159,9 \pm 5,1$ cm) e do AG ($159,3 \pm 5,1$ cm) foram semelhantes ($p=0,670$). A PEF foi calculada em 34 meninas, variando de 141,5 a 174,4 cm (média $156,5 \pm 8,3$), sendo semelhante ao AG ($p=0,22$), porém significativamente diferente ($p=0,04$), quando comparada à EF. Não foi encontrada correlação entre a idade de início dos sintomas e EF ($p=0,795$). Conclusão: As meninas com PPC atingem o AG, porém a PEF inicial não mostrou-se eficaz na predição da EF.